



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

FISIOTERAPEUTA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – FISIOTERAPEUTA

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente**, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o seguinte texto publicado em 1993, por ocasião dos 25 anos da revista *Veja*. Volte a ele, sempre que necessário.**

Voo de fantasia

1. No começo, o Brasil foi cinema para mim: Carmem Miranda, em *Entre a Loura e a Morena* (1943), silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir, sob seu alto turbante cheio de frutas; Zé Carioca, com sua ginga de papagaio e sua elegante bengala, correndo de um lado para outro e derramando cinzas de charuto por todo o vistoso cenário de papelão do desenho animado de Disney *Alô, Amigos* (1943); Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour levando até o Sul suas piadas e canções em *A Caminho do Rio* (1947); a extraordinária e sombria fábula de *Orfeu do Carnaval* (1959). Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois de a política de boa vizinhança de Franklin Roosevelt ter deixado de estimular Hollywood a produzir a avalanche de bandas de maracás, dançarinos de conga e amantes latinos que fascinou minha crédula adolescência com visões da existência tão mais viva, mais cálida, mais despida, mais despreocupada que se levava “lá na América do Sul”, como dizia a canção popular.

2. O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia, de um tom de tragédia em que a antiga selvageria asteca se misturava com nossas escaramuças militares naquela terra obsessionada pela morte. Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam o México demasiado bem para romantizá-lo sem reservas. A América Central – aquelas pequenas e infelizes “repúblicas de banana” em cujos confusos assuntos nossos fuzileiros navais e nossos flibusteiros não oficiais sentiam-se obrigados a intervir com tamanha frequência – era também um tanto real demais, demasiadamente envolvida em nossos interesses materiais de ordem prática para que pudesse servir-nos de terra de sonho, embora uma contagiante canção dos anos 40 proclamasse que “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso”.

3. Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe no cérebro. Nunca tínhamos guerreado com o Brasil ou com Portugal por causa dele. A velha contenda anglo-espanhola em prol da supremacia nada tinha a ver com o caso; a uma esplêndida distância geográfica e histórica, flutuava o Brasil em seu hemisfério tropical, como um sorridente gêmeo nosso. Era também um grande país, rico em minérios e florestas, um “cadinho de raças” e uma terra da promessa. Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes; a mesma população fervilhante de ex-escravos; as mesmas fulgurantes metrópoles costeiras. Mas com uma fascinante diferença – era um Estados Unidos sem Puritanismo, sem contas de calefação a pagar e sem as penosas responsabilidades mundiais de uma superpotência. Uma vasta fecundidade



indolente, um samba perpétuo, um Carnaval promíscuo e cego para cor de pele, uma música constante em que os ritmos africanos embalam em vez de excitar, insinuam-se em vez de agredir – eis a nossa imagem do Brasil. Imaginamos babados de cor pastel e frutas reluzentes, bela carne trigueira sob trapos, o verde Amazonas e praias de areia branca.

4. A imagem persiste: li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade e se libertara das inibições na pátria do seu novo marido, o diretor brasileiro Bruno Barreto. “A cultura brasileira operou em mim uma transformação. Mudou a temperatura do meu sangue, mudou minha atitude em relação à sexualidade”. O Brasil foi para ela um novo nascimento. E, em plano cultural mais elevado, isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop, que no Brasil se livrou do seu austero “eu” canadense e se atreveu a saborear, como se fosse a primeira vez, o prazer da vida? (...)

5. No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira, e outra a vê como que “envolta numa espécie de névoa cálida, bem diversa da luz seca e fria em que a irmã de Nan e as Elmsworths se moviam”.

6. Uma névoa cálida – O Brasil continua a ser, para mim, um dos poucos lugares na face da Terra onde os fatos não atalharam as possibilidades, onde ainda há espaço para a imaginação. Pelo menos eu me senti à vontade para ali ambientar a ação de um romance, isso após uma visita de apenas uma semana, no ano passado. Foi sem dúvida presunção da minha parte. Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo, escondida pelas máscaras e fantasias do Carnaval. Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving no Brasil, mas também sobre a corrupção nas mais altas esferas, a escalada do crime e da inflação, o assassinato de meninos de rua – numerosas indicações, em suma, de uma economia em crise contínua e de uma sociedade que não consegue cumprir a promessa de sua terra generosa e da generosa índole do seu povo.

7. Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas e as montanhas pão de açúcar coroadas de verde – os cartões-postais são verdadeiros, essas coisas existem. O Carnaval existe: embora eu tivesse chegado tarde demais para ele, a televisão de meu quarto de hotel exibia horas a fio – no meio da noite! – reprises de sambistas a suar sob seus fardos de penas e pérolas falsas, sorrindo de dentes arreganhados, investindo em rodopios atrevidos sobre as lentes das câmaras. Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço que não devia ser sambar a noite inteira. O sorridente esgar dos dançarinos tinha uma fixidez de exaustão. À minha volta, todos pareciam estar trabalhando duro, aturdidos por um excesso de obrigações, forcejando por dar conta do recado. Em Ouro Preto, antes do amanhecer, havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça sob minha janela enquanto eu dormia, e no fim do dia desmontavam-no inteiro. Em São Paulo, estendendo-se até o horizonte, altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.



8. As pessoas com quem me encontrei – jornalistas, editores, fotógrafos – estavam sempre correndo, atropelando-se, os pés a movimentar (...). Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa, bem menos tropicalmente do que eu esperara. Eu tinha a impressão de que as pessoas corriam cada vez mais rápido para permanecer no mesmo lugar, e nisso também o Brasil espelha o meu próprio país; a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas. Estamos todos apostando corrida com a exaustão do planeta pela voracidade de nossa a cada dia mais desesperada espécie. Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais, saturado demais pela realidade para poder escrever meu voo de fantasia intitulado *Brazil*.

UPDIKE, John. Voo de fantasia. Trad. José Paulo Paes. In: *Veja 25 anos: reflexões para o futuro*, 1993. p. 9-13.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar e comentar etapas pessoais de seu envolvimento com a cultura brasileira.
- b) elencar algumas similaridades entre aspectos da cultura brasileira e da americana.
- c) relatar diversas fases de sua vida em que esteve na América Central e no Brasil.
- d) fazer uma autocrítica das qualidades literárias de sua obra intitulada *Brazil*.
- e) dar a conhecer o fascínio de algumas personalidades estrangeiras pela cultura brasileira.

2. A canção que proclama “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso” (§ 2):

- a) traduz, contextualmente, exatamente o oposto do trecho “lá na América do Sul”, presente em canção popular, citada no primeiro parágrafo.
- b) é utilizada pelo autor para exemplificar a incompatibilidade de romantizar pequenas repúblicas da América Central.
- c) agrega-se à exemplificação de que países como o México e a Nicarágua não poderiam ser romantizados pelos americanos.
- d) expressaria mensagem antagônica ao que se diz no primeiro parágrafo do texto, caso contivesse um trecho assim: “Rio de Janeiro, no Brasil, é um lugar maravilhoso”.
- e) representa exceção à ideia de que a América Central não poderia constituir, para os americanos, uma terra de sonhos.



3. Avalie a adequação dos comentários a cada um dos parágrafos indicados nos parênteses:

- I) Entendida a pergunta retórica como aquela para a qual o interrogador não busca resposta, pode-se dizer que John Updike se valeu desse recurso. (§ 4)
- II) Na adolescência, o autor – vivendo a época da política da boa vizinhança – fascinou-se com a vida mais livre que se levava na América do Sul. (§ 1)
- III) No imaginário americano sobre o Brasil, entrevê-se a sensualidade como algo marcante em nossas terras. (§ 3)
- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Nenhum dos comentários é adequado ao texto.
- b) Todos os comentários são adequados ao texto.
- c) Somente aos comentários (I), (IV) e (VI) são adequados ao texto.
- d) Somente os comentários (II), (III) e (V) são adequados ao texto.
- e) Somente o comentário (I) não é adequado ao texto.

4. **Falhou** a identificação da figura de linguagem na seguinte alternativa:

- a) “...silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir...” (§ 1) → SÍMILE
- b) “Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe...” (§ 3) → METÁFORA
- c) “Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois...” (§ 1) → SILEPSE
- d) “...altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.” (§ 7) → PROSOPOPEIA
- e) “...a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas.” (§ 8) → ANTÍTESE

5. Inspirados no texto, diríamos que seu autor é um “brasilófilo”, forma em que nos valem do radical grego “filo”, cujo significado é “amigo”. Nas alternativas seguintes, apresentamos duas sentenças, nas quais indicamos a significação do radical grego sublinhado. Somente em um dos casos, **ambas as significações** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.

- a) I. Penso que lhe é muito adequada a qualificação de filantropo. → homem
II. Foram inadmissíveis aquelas manifestações xenófobas. → estrangeiro
- b) I. Francisco chegou ao médico padecendo de taquicardia. → rápido
II. Estamos diante de uma palavra rizotônica. → raiz
- c) I. Quiromancia é um tipo de adivinhação. → mão
II. Presenciamos um belíssimo espetáculo pirotécnico. → luz
- d) I. Versado em ictiologia, Carlos deu bela entrevista na tevê. → rio
II. Infelizmente, vivemos em uma sociedade plutocrata. → falso
- e) I. Na toponímia brasileira, há nomes de origem indígena. → lugar
II. Consegui escrever alguns versos hendecassílabos. → doze



6. Aponte a alternativa em que a forma verbal assinalada traduz um fato passado, anterior a outro igualmente passado.

- a) “Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa...” (§ 8)
- b) “...havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça (...) enquanto eu dormia...” (§ 7)
- c) “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas...” (§ 7)
- d) “Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving...” (§ 6)
- e) “...li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade...” (§ 4)

7. Aponte a alternativa em que o relacionamento entre as orações do trecho apresentado **NÃO** se faz por subordinação.

- a) “No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira...” (§ 5)
- b) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3)
- c) “Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo...” (§ 6)
- d) “O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia...” (§ 2)
- e) “Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais...” (§ 8)

8. Avalie a veracidade dos seguintes comentários, motivados por segmentos do texto.

- I) “ No começo, o Brasil foi cinema para mim...” (§ 1) → Eis uma reescrita correta para o segmento: O Brasil, no começo, foi cinema para mim...
- II) “Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo...” (§ 3) → Desprezando-se o contexto, a ausência do acento gráfico, na palavra em destaque, reproduziria a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo perpetuar.
- III) “...isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop...” (§ 4) → Poetisa (forma feminina de poeta) e poetiza (do verbo poetizar) exemplificam caso de homonímia na língua portuguesa.
- IV) “...para poder escrever meu voô de fantasia intitulado *Brazil*.” (§ 8) → A palavra em destaque está adaptada aos termos do Acordo Ortográfico de 1990, que eliminou o acento circunflexo de formas como voô, enjoo e aperfeiçoo.
- V) “Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço...” (§ 7) → Os dicionários registram, entre outras, as seguintes acepções para o verbo assistir: “acompanhar visualmente”, “estar presente, comparecer”, “auxiliar, ajudar”, “cabere” e “residir”. Em situações como essa, dizemos, tecnicamente, que se tem um caso de polissemia.
- VI) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3) → Segundo os termos do Acordo Ortográfico de 1990, manteve-se o acento na forma verbal “pôr” para diferenciá-la de “por” preposição. A forma verbal “pêlo” teve, também, seu acento preservado, permitindo-se assim diferenciá-la de “pelo”, preposição.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Nenhum dos comentários é adequado.
- c) Somente o comentário (III) não é adequado.
- d) Somente os comentários (III) e (V) não são adequados.
- e) Somente o comentário (VI) não é adequado.



9. Haveria **prejuízo da coerência textual** se:

- a) substituíssemos “mas” por “porém”, no seguinte trecho: “mas suas imagens estavam matizadas...” (§ 2)
- b) acrescentássemos “porém”, entre vírgulas, após a forma “dizer”, no seguinte trecho: “Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam...” (§ 2)
- c) acrescentássemos “inclusive”, após “imagem”, no seguinte trecho: “A imagem persiste...” (§ 4)
- d) substituíssemos “não obstante” por “apesar disso”, no seguinte trecho: “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada...” (§ 7)
- e) iniciássemos o oitavo parágrafo com a expressão “nesse cenário de labor”: Nesse cenário de labor, “as pessoas com quem me encontrei...” (§ 8)

10. O emprego da forma em destaque está **INCORRETO** na seguinte alternativa:

- a) Vossa Senhoria, o romancista John Updike, escreveu uma obra ambientada em terras brasileiras.
- b) No começo, para eu conhecer o Brasil, tive de assistir aos filmes de Carmem Miranda.
- c) Destaco este filme de Carmem Miranda: *Entre a Loura e Morena*, produzido em 1943.
- d) Não é fácil para mim compreender as razões pelas quais no Brasil “os fatos não atalharam as possibilidades”.
- e) Este livro que trago em minhas mãos foi escrito por um famosíssimo escritor americano.

11. **Falhou** a concordância na seguinte alternativa:

- a) O famoso escritor estudava a cultura americana e a brasileira.
- b) Os Estados Unidos têm apresentado ao mundo escritores talentosos.
- c) John Updike é um dos que escreveram sobre o Brasil.
- d) Segue anexa a resenha sobre o livro de John Updike.
- e) Quais de nós leu um livro de John Updike?

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta, preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque, a seguir, a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12. *Daqui _____pouco estarão frente _____frente os debatedores em um programa de televisão _____ audiência – já _____ alguns anos – tem sido _____, segundo os institutos de _____.*

- a) à – à – cuja – fazem – extraordinária – pesquisa
- b) a – a – em cuja – devem fazer – extraordinária – pesquisa
- c) há – à – de cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- d) a – a – cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- e) há – à – cuja – faz - extraordinária – pesquisa



13. *Em belíssimo _____ literário, a poetisa destacou as fases _____ passara em sua premiada carreira e não _____ de justa menção _____ sua fiel editora, _____ quadros se integrou ainda muito jovem.*

- a) auto-retrato – porque – esqueceu – à – cujos
- b) autorretrato – por que – esqueceu-se – à – cujos
- c) autorretrato – por quê – se esqueceu – a – em seus
- d) auto retrato – por que – se esqueceu – à – em cujos
- e) autorretrato – por que – se esqueceu – à – a cujos

14. *Lavínia era apaixonada por películas antigas, _____ assistia, pela tevê, de madrugada, em _____ destinadas a resgatar preciosidades da sétima arte. A jovem ficava _____ triste _____ a maioria de suas amigas não _____ nas preferências.*

- a) à que – sessões – meia – por que – podia compreender-lhe
- b) a que – sessões – meio – porquê – lhe podiam compreender
- c) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la
- d) as quais – sessões – meio – por que – podiam compreendê-la
- e) às quais – cessões – meio – porque – podia compreendê-la

15. *_____, nada posso declarar _____ decisões desta diretoria em razão do _____ subscrito pelos alunos; _____ poderei informar se a _____ do senhor diretor relaciona-se diretamente com a pauta de reivindicações.*

- a) por hora – acerca das – abaixo assinado – tão pouco – viagem
- b) por ora – acerca das – abaixo-assinado – tampouco – viagem
- c) por ora – a cerca das – abaixo-assinado – tão pouco – viagem
- d) por hora – há cerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem
- e) por ora – acerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. A família Oliveira consiste no pai, na mãe e em alguns filhos. A idade média da família é de 18 anos. Sem contar com o pai, que tem 38 anos, a idade média da família diminui para 14 anos.

Quantos filhos tem a família Oliveira?

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7
- e) 9



17. André, Bruno e Carlos possuem juntos 102 figurinhas. O número de figurinhas de André é a sexta parte do número de figurinhas de Carlos.

A partir dessas informações, classifique, logicamente, cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () André possui menos de 15 figurinhas.
- () Bruno possui mais de 3 figurinhas.
- () Carlos pode não possuir figurinhas.
- () Bruno pode possuir todas as figurinhas.
- () André e Bruno podem possuir juntos 17 figurinhas.

A sequência **CORRETA** que classifica as afirmativas é:

- a) F – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – V – F – V – V.
- e) V – V – V – V – F.

18. Em 2013, uma escola tinha 40 meninos matriculados a mais do que meninas. Em 2014, o número de matrículas aumentou 20% em relação ao número de matrículas do ano anterior, sendo que o número de matrículas de meninas aumentou 26% e o de meninos aumentou 15%.

Quantas meninas estão matriculadas na escola em 2014?

- a) 200
- b) 240
- c) 252
- d) 276
- e) 528

19. “A reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, inicialmente orçada em 705 milhões de reais, alcançou a marca de 1,2 bilhões”.

(Veja, São Paulo, 16 abr. 2014).

Podemos afirmar que o acréscimo percentual do valor da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, em relação ao orçamento inicial da obra, foi de, aproximadamente,

- a) 495%.
- b) 70%.
- c) 40%.
- d) 26%.
- e) 5%.



20. Artur possui uma coleção de cartões, os quais têm uma letra em uma de suas faces e um número na outra. Ele colocou sobre uma mesa quatro desses cartões, conforme ilustrado na figura a seguir.



Depois, disse para Pedro: “Para cada cartão na mesa é verdade que, existindo uma vogal em uma das faces, então existe um número par na outra face”.

Quais são os cartões que, obrigatoriamente, devem ser virados para verificar se Artur está dizendo a verdade?

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

21. Em um Concurso Público, constituído de duas provas, uma teórica e outra prática, havia 700 candidatos inscritos. Constatou-se que 350 candidatos foram aprovados na prova teórica, 500 candidatos foram aprovados na prova prática e 50 candidatos foram reprovados nas duas provas. Lucas é um candidato aprovado na prova teórica desse Concurso.

Qual é a probabilidade de Lucas ter sido, também, aprovado na prova prática?

- a) $4/13$
b) $2/5$
c) $7/13$
d) $4/7$
e) $2/3$

22. Um guarda noturno trabalha durante quatro dias consecutivos e descansa no quinto dia. Domingo passado foi dia de descanso.

Quantos dias de trabalho ele terá até que o dia de descanso volte a ocorrer em um domingo?

- a) 7
b) 24
c) 28
d) 30
e) 35



23. A tabela abaixo informa o número de matrículas na Educação Básica, por região, de 2010 a 2013, segundo o Censo Escolar.

Região	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste	3.670.674	3.663.805	3.647.488	3.638.417
Nordeste	15.709.861	15.470.148	15.227.827	14.968.836
Norte	5.134.960	5.121.317	5.159.675	5.144.488
Sudeste	20.334.290	20.120.683	19.958.462	19.806.604
Sul	6.700.104	6.596.666	6.551.598	6.484.103

Fonte: MEC/INEP/DEED

Sobre os dados relativos ao número de matrículas na Educação Básica, no período de 2010 a 2013, foram feitas quatro afirmativas:

- I) O número de matrículas decresceu nas cinco regiões, em todos os anos desse período.
- II) A maior queda no número de matrículas de 2012 para 2013 ocorreu na região Nordeste.
- III) A queda no número total de matrículas, de 2010 para 2011, superou as 500 mil matrículas.
- IV) Foi em 2013 que se registrou o menor número de matrículas na Educação Básica.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

24. Uma faculdade particular possui 50 professores. As frequências dos diversos salários que são pagos aos professores estão apresentadas no quadro abaixo.

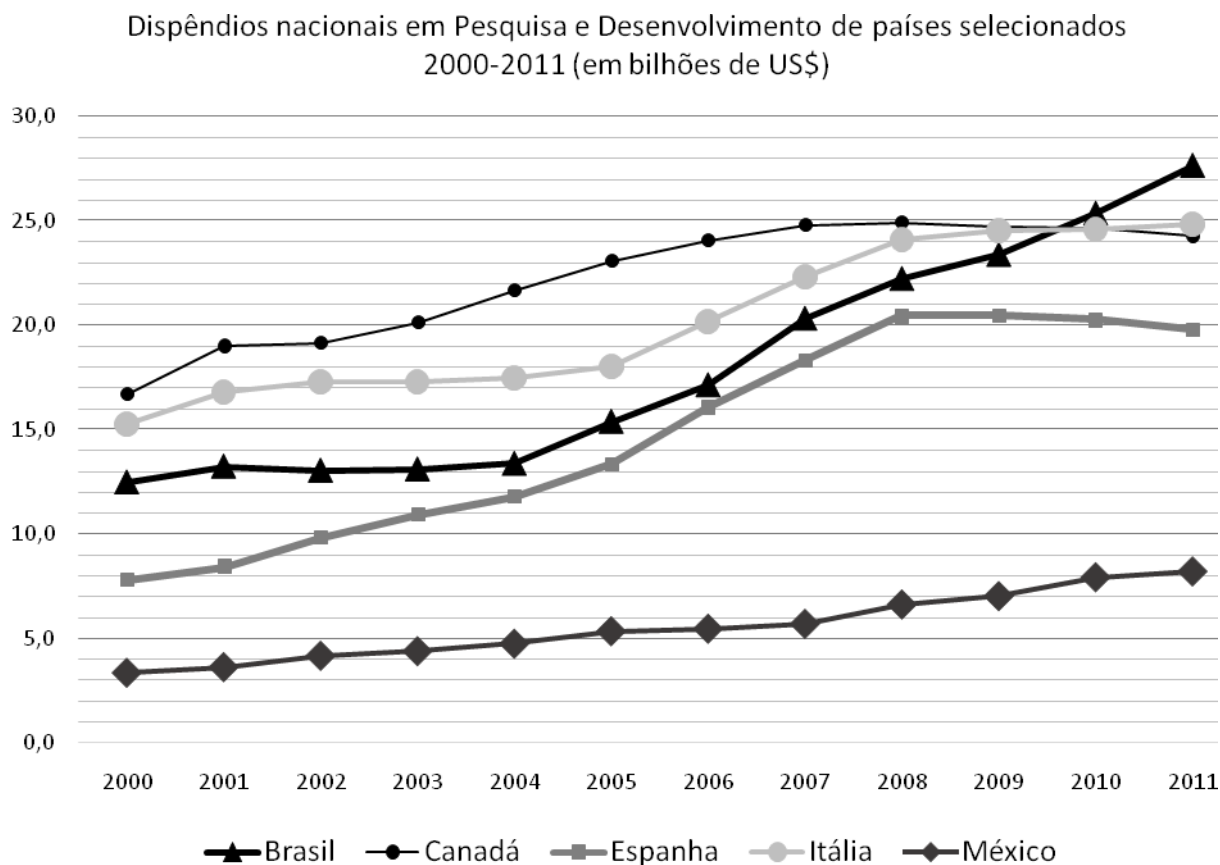
Nº de professores	Valor do salário
7	R\$ 1.800,00
15	R\$ 2.200,00
10	R\$ 2.900,00
12	R\$ 3.800,00
4	R\$ 4.500,00
2	R\$ 6.000,00

Mantidos todos os professores já contratados, o número de novos professores com salários de R\$ 2.200,00 que devem ser contratados para que a mediana dos salários dos professores dessa faculdade passe a ser R\$ 2.550,00 é:

- a) primo.
- b) potência de 2.
- c) múltiplo de 5.
- d) divisível por 3.
- e) divisor de 100.



25. O gráfico abaixo informa os investimentos feitos em Pesquisa e Desenvolvimento por alguns países, no período de 2000 a 2011.



Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development, Main Science and Technology Indicators, 2013/1 e Brasil: Coordenação-Geral de Indicadores (ASCAV/SEXEC) - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Sobre os dados representados nesse gráfico, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I) O Brasil, a partir de 2009, passou a ser o país que mais investiu em Pesquisa e Desenvolvimento, em relação aos cinco países selecionados.
- II) Em 2005, o Canadá investiu mais do que o quádruplo do volume investido pelo México em Pesquisa e Desenvolvimento.
- III) No último ano do período pesquisado, dois dos cinco países reduziram seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em relação ao que fora investido no ano anterior.
- IV) No período pesquisado, foi no ano de 2008 que o Canadá mais investiu recursos em Pesquisa e Desenvolvimento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.
- e) I, II, III e IV.



LEGISLAÇÃO

26. Emerenciana, médica, é empregada da clínica privada “Max Visão”. Essa clínica foi contratada pelo Governo Federal, em caráter temporário e emergencial, para atuar numa força-tarefa de combate e prevenção a um determinado tipo de doença oftalmológica. A aludida clínica foi contratada para prestar serviços no Hospital Universitário de Juvelândia, e Emerenciana foi uma das médicas designadas para atuar nessa localidade. Durante os atendimentos, numa sala do Hospital Universitário, Emerenciana solicitava aos pacientes determinada quantia em dinheiro para “caprichar” na consulta. Nesse caso, é **CORRETO** afirmar que Emerenciana:

- a) responderá pelo crime de peculato-desvio porque, nesse caso, é funcionária pública.
- b) responderá pelo crime de concussão porque, nesse caso, é funcionária pública.
- c) não responderá por crime contra a Administração Pública porque, nesse caso, não é funcionária pública e não houve nenhum prejuízo monetário à Administração Pública, devendo responder perante a clínica “Max Visão” e perante o Conselho Federal de Medicina.
- d) responderá pelo crime de corrupção ativa, situação em que um particular comete crime contra a Administração Pública.
- e) responderá pelo crime de corrupção passiva porque, nesse caso, é funcionária pública.

27. Segundo a Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar:

- a) Em nome do princípio da solidariedade, é dever do servidor público civil manter-se associado à entidade sindical.
- b) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) Em nome do princípio democrático, não se admite limitação ao exercício do direito de greve.
- d) A lei reservará, no mínimo, dez por cento dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) Toda contratação de pessoas para trabalhar na Administração Pública deve ser precedida de concurso público de provas ou de provas e títulos.

28. Nos termos da Lei 8112/90, o conceito de “deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede” corresponde à seguinte alternativa:

- a) transferência
- b) promoção
- c) remoção
- d) redistribuição
- e) reequadramento



29. Quanto à “ajuda de custo” prevista na Lei 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A ajuda de custo destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente.
- b) É vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro, que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede.
- c) Correm por conta da administração as despesas de transporte do servidor e de sua família, compreendendo passagem, bagagem e bens pessoais.
- d) À família do servidor que falecer na nova sede são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 6 (seis) meses, contados do óbito.
- e) Não será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo, ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.

30. Quanto aos prazos regulados pela lei 9784/99, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.
- b) O prazo somente será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento ocorrer aos sábados e domingos ou quando o expediente for encerrado antes da hora normal.
- c) Os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.
- d) Os prazos fixados em meses ou anos contam-se de data a data. Se, no mês do vencimento, não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o primeiro dia útil do mês subsequente.
- e) Em nome dos princípios da celeridade e da eficiência, não se admite suspensão dos prazos processuais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A avaliação motora de crianças que apresentam alterações na funcionalidade, de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), usa as categorias de “estrutura e função do corpo”, “atividade” e “participação”, associadas a fatores contextuais, como ambientais e pessoais. Existem diversas posturas e trocas posturais que devem ser observadas na avaliação de crianças com disfunções motoras para caracterização de desordens na “estrutura e função do corpo”. Em relação às posturas e trocas posturais que são imprescindíveis para serem observadas como parte da avaliação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Decúbito dorsal, decúbito ventral, decúbito lateral, rolar, puxado para sentar, sentado, gatas, engatinhar, ajoelhado, semiajoelhado, bipedestação, marcha.
- b) Decúbito dorsal, decúbito ventral, rolar, puxado para sentar, sedestação, gatas, engatinhar, ajoelhado, semiajoelhado, bipedestação, marcha.
- c) Decúbito dorsal, decúbito ventral, decúbito lateral, rolar, sedestação, gatas, engatinhar, ajoelhado, semiajoelhado, bipedestação, marcha.
- d) Decúbito dorsal, decúbito ventral, decúbito lateral, rolar, puxado para sentar, sentado, gatas, engatinhar, ajoelhado, semiajoelhado, marcha.
- e) Decúbito dorsal, decúbito ventral, decúbito lateral, rolar, puxado para sentar, sedestação, gatas, engatinhar, ajoelhado, bipedestação, marcha.



32. A espasticidade é uma das alterações neurológicas mais encontradas em crianças com paralisia cerebral, somando, cerca de, 75% dos casos. São frequentes diversos sinais clínicos, que devem ser investigados durante a avaliação da criança. Assinale **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () A espasticidade é caracterizada por hipertonia do tipo elástica.
- () São presentes movimentos involuntários com padrões constantemente variáveis.
- () Há tremor de ação.
- () A criança espástica apresenta maior suscetibilidade ao desenvolvimento de contraturas e deformidades.
- () A criança apresenta hiporreflexia.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – F – V – F
- b) F – V – F – V – F
- c) V – F – F – V – F
- d) V – F – V – F – V
- e) F – V – F – F – V

33. Todo fisioterapeuta que trata distúrbios motores dos membros inferiores usa alguma forma de análise de marcha. Essa análise pode ser realizada através de observação, com o uso de instrumentos padronizados e/ou com o uso de instrumentos complexos de mensuração, como sistemas de análise de movimento. Independentemente da forma de avaliação, é imprescindível o conhecimento prévio da marcha normal. Em relação à marcha normal, marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () Um ciclo da marcha é composto pelas fases de apoio e de balanço.
- () O ciclo da marcha completo ocorre nos planos sagital e transversal.
- () A fase de apoio é composta por contato inicial, resposta à carga, médio apoio, contato terminar e pré-balanço.
- () A fase de balanço é composta por balanço inicial, balanço médio e balanço terminal.
- () A fase de apoio compreende, em média, 40% do ciclo da marcha, e a fase de balanço, 60%.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – F – V – F
- b) F – V – F – V – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – V – V – F
- e) F – V – F – F – V

34. A avaliação dos membros inferiores de pessoas com disfunções motoras deve compreender a análise da base de sustentação do corpo. Podem ser usados diversos instrumentos de mensuração para avaliação da distribuição das pressões plantares, e é **INCORRETO** afirmar que:

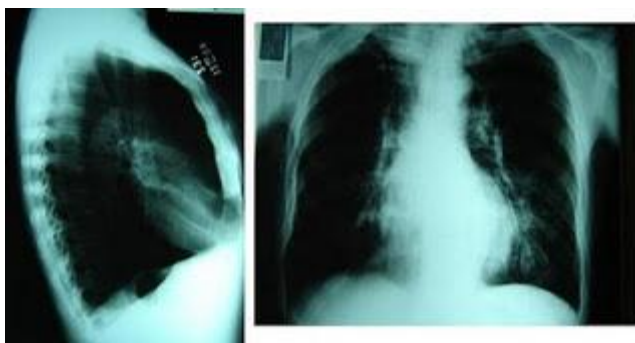
- a) a plantigrafia é o método mais usado para avaliar clinicamente as alterações relacionadas com os arcos plantares.
- b) o podoscópio é uma forma de avaliação confiável, sem necessidade de treinamento do avaliador, para investigação do formato dos arcos plantares.
- c) a baropodometria permite a quantificação da quantidade de pressão exercida sobre os pés.
- d) a avaliação dos pés deve incluir a mensuração da amplitude de movimento do tornozelo e das articulações subtalares.
- e) o goniômetro é um instrumento que realiza a medição de ângulos do corpo e pode ser muito útil para avaliação da amplitude ativa de tornozelo.



35. A análise da cinemática da marcha engloba a avaliação dos parâmetros temporais e espaciais da marcha. Esses fatores de duração e distância, em combinação com a duração das fases de apoio e balanço, constituem as características da passada de uma pessoa. É **INCORRETO** afirmar:
- a) A velocidade é expressa, preferencialmente, em metros por segundo (m/s), e seus determinantes primários são o comprimento e a taxa de repetição da passada do indivíduo.
 - b) O comprimento da passada para pessoas normais é, em média, 1,41 metros.
 - c) A cadência (frequência do passo), apresentada pelas mulheres, é mais lenta do que a dos homens, sendo em média de 111 passos por minuto e 117 passos por minuto, respectivamente.
 - d) O comprimento da passada dos homens (1,46 m) é maior do que o comprimento da passada das mulheres (1,28 m).
 - e) A velocidade livre normal de marcha é, em média, de 82 metros por minuto, sendo que, nos homens, a velocidade é 5% mais rápida do que a média da observada entre homens e mulheres (86 m/min).
36. Paciente de 74 anos, com hipertensão arterial sistêmica não controlada há 10 anos, refere dispneia progressiva há 6 meses. Há duas semanas apresentando piora do quadro de dispneia paroxística noturna. Considera-se dispneia paroxística noturna a “falta de ar” em posição horizontal, que acorda o paciente durante a noite, o qual melhora ao assumir a posição vertical. A alteração funcional resultante desse quadro é:
- a) redução da função ventricular direita secundária à vasoconstrição hipóxica pulmonar.
 - b) redução da pré-carga do átrio direito, associada à insuficiência do ventrículo direito.
 - c) aumento do retorno venoso para o ventrículo esquerdo, associado à insuficiência do átrio direito.
 - d) aumento do retorno venoso ao átrio direito, associado à insuficiência do ventrículo esquerdo.
 - e) redução da pós-carga do VD associado a um aumento do retorno venoso ao átrio esquerdo.
37. O prolapso de válvula mitral é um diagnóstico relativamente comum e que chega a acometer cerca de até 20% das mulheres. Por essa razão, o fisioterapeuta deve realizar a propedêutica cardíaca de forma minuciosa à procura de sinais característicos. Nessa, a ausculta da válvula mitral é primordial, e deve ser realizada, colocando a campânula do estetoscópio no paciente sob o:
- a) quinto espaço intercostal direito, próximo da linha medioclavicular.
 - b) segundo espaço intercostal direito, paralelamente ao esterno.
 - c) segundo espaço intercostal esquerdo, paralelamente ao esterno.
 - d) segundo espaço intercostal esquerdo, próximo da linha medioclavicular.
 - e) quinto espaço intercostal esquerdo, próximo da linha medioclavicular.



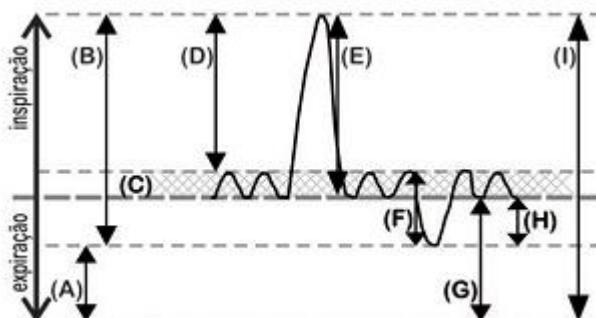
38. Paciente com diagnóstico clínico de DPOC, do sexo masculino, 70 anos, peso 54 Kg, estatura 169 cm, etnia branca. Apresentou como queixa principal “falta de ar”. Apresentou ainda tórax em tonel, ritmo respiratório 1:1, movimento respiratório costal, frequência respiratória de 25 ipm, ausculta com murmúrio vesicular diminuído difusamente e tosse seca. Obteve P_{imáx}= 40 cmH₂O e P_{emáx}= 25 cmH₂O. Estava em bom estado geral, corado, acianótico e anictérico. PA= 120/70 mmHg. FC=83 bpm. SatO₂= 92%. Ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas. Extremidades com pulsos periféricos presentes e simétricos, sem edemas ou sinais de trombose venosa profunda. Na espirometria VEF1: 0,76 L (26%),CVF: 2,74 L (75%),VEF1/CVF: 27%. Na avaliação muscular respiratória P_{lmax}: - 40 cmH₂O (42,5%) e P_Emax: + 120 cmH₂O (110%).



As repercussões funcionais apresentadas nesse paciente revelam:

- a) desnutrição leve, distúrbio ventilatório obstrutivo grave, hiperinsuflação pulmonar, fraqueza muscular respiratória funcional e normoxemia.
- b) desnutrição acentuada, distúrbio ventilatório misto, hiperinsuflação pulmonar, fraqueza muscular respiratória e hipoxemia leve.
- c) eutrofia, distúrbio ventilatório restritivo, raio-X de tórax normal, fadiga muscular respiratória e hipoxemia leve.
- d) desnutrição leve, distúrbio ventilatório obstrutivo moderado, raio-X de tórax normal, força muscular respiratória normal e normoxemia.
- e) eutrofia, espirometria normal, força muscular respiratória normal, raio-X de tórax normal e normoxemia.

39. O encurtamento dos músculos respiratórios determina o deslocamento das estruturas da parede torácica, ou a variação do volume pulmonar, em diferentes níveis. Os níveis sistematizados de mensuração dos volumes e capacidades ventilatórias estão representados no gráfico abaixo, sendo que as grandezas funcionais para cada medida de volume/capacidade devem ser expressas em (L) nas condições de temperatura corporal, pressão atmosférica e saturação de vapor de água padrão (BTPS).



Com base no gráfico e nas sentenças apresentadas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Testes de pressão expiratória máxima, que não queiram incluir o componente elástico pulmonar, devem ser realizados no intervalo "B".
 - Testes de volumetria para volumes correntes devem ser realizados no intervalo "H".
 - Testes espirométricos devem ser realizados no intervalo "I".
 - Testes de pico de fluxo expiratório devem ser realizados no intervalo "D".
 - Testes de pressão inspiratória máxima, que não queiram incluir o componente elástico da parede torácica, devem ser realizados no intervalo "E".
40. O teste de 1 RM (repetição máxima) é um teste de avaliação da força muscular máxima dinâmica, no qual o avaliado executa sua maior capacidade de levantar peso com apenas um movimento completo. Essa estratégia de avaliação é amplamente utilizada para se mensurar a força máxima dinâmica e, assim, determinar a carga a ser utilizada no treinamento resistido de grupos musculares em programas de reabilitação. Baseando-se nos procedimentos específicos para a realização do teste de 1 RM, consideram-se os pressupostos abaixo, **EXCETO**:
- Como o teste requer um esforço máximo do avaliado, é importante que o mesmo seja motivado e encorajado adequadamente.
 - A relação tensão-comprimento do músculo esquelético postula que o posicionamento do corpo influencia a produção da força máxima, e essa deve ser cuidadosamente observada para reproduzir e comparar resultados.
 - O teste de 1RM e o treinamento (submáximo) de um mesmo grupo muscular podem ser realizados em equipamentos diferentes.
 - Os avaliados devem ser orientados a não realizarem a manobra de **valsalva** durante o trabalho muscular.
 - A percepção de esforço relacionada à carga levantada é um fator importante de *feedback* para a adição de carga na avaliação.



41. Considerando aspectos básicos de metodologia científica, leia, atentamente, o resumo abaixo:

GUIMARÃES, F. S. et al. **Efeitos da ELTGOL e do Flutter® nos volumes pulmonares dinâmicos e estáticos e na remoção de secreção de pacientes com bronquiectasia.** *Rev. bras. fisioter.* [online]. 2012, vol.16, n.2, pp. 108-113.

Contextualização: Embora a fisioterapia respiratória seja considerada fundamental para o tratamento de pacientes hipersecretivos, há poucas evidências acerca de seus efeitos fisiológicos e terapêuticos em indivíduos com bronquiectasia. **Objetivos:** Avaliar os efeitos fisiológicos imediatos da ELTGOL e do Flutter® nos volumes pulmonares dinâmicos e estáticos em pacientes com bronquiectasia e, secundariamente, determinar o efeito dessas técnicas na remoção de secreção brônquica. **Métodos:** Participaram do estudo pacientes com diagnóstico clínico e radiológico de bronquiectasia. Os pacientes foram submetidos a três intervenções de forma randomizada e com um intervalo (*washout*) de uma semana entre elas. Inicialmente os pacientes inalaram dois jatos de 100µcg de salbutamol. Após 5 minutos de tosse iniciais e após 5 minutos de tosse que sucederam o protocolo controle e as intervenções (ELTGOL e Flutter®), os pacientes realizaram as avaliações dos volumes pulmonares dinâmicos e estáticos por meio da espirometria e pletismografia corporal. A secreção expectorada foi coletada durante as intervenções e durante a segunda série de tosse, sendo quantificada por meio de seu peso seco. **Resultados:** Foram avaliados dez pacientes, dois do sexo masculino e oito do sexo feminino (média de idade de 55,9±18,1 anos). Após a utilização do Flutter® e da ELTGOL, observou-se diminuição significativa do volume residual (VR), da capacidade residual funcional (CRF) e da CPT ($p<0,05$). Foi eliminada maior quantidade de secreção pulmonar durante a ELTGOL em comparação com o Controle e o Flutter®. **Conclusão:** O Flutter VRP1® e a técnica ELTGOL reduziram a hiperinsuflação pulmonar a curto prazo, porém apenas o ELTGOL aumentou a eliminação de secreção pulmonar de pacientes com bronquiectasia.

Com base no resumo anterior, marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () O resumo descreve um estudo quase-experimental, com testes pré e pós-tratamento.
- () As variáveis independentes do estudo foram as intervenções ELTGOL e Flutter®.
- () As variáveis dependentes do estudo foram volumes pulmonares dinâmicos e estáticos em pacientes com bronquiectasia e remoção de secreção brônquica.
- () Os pacientes foram cegados em relação à técnica de tratamento à qual estavam sendo submetidos.
- () O nível de significância estatística considerado foi $\alpha=0,10$.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – V – F – F
- b) F – V – F – V – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – V – F – F
- e) F – V – F – F – F



42. Durante a fase de coleta de dados de um estudo científico, podem ocorrer vários erros nos procedimentos, inviabilizando a confiança nos dados coletados. Com base na certeza de insucesso na pesquisa, assinale abaixo a alternativa **INCORRETA**.

- a) Continuar coletando dados de participantes que não correspondem às exigências da pesquisa (i.e. que não se esforçam, não aderem ao programa de tratamento etc.).
- b) Continuar coletando dados quando o equipamento está apresentando problemas.
- c) Maltratar os participantes que voluntariaram ao estudo.
- d) Apresentar alta confiabilidade na aplicação do instrumento em uso para coleta de dados.
- e) Registrar inadequadamente os dados.

43. A prática baseada em evidências tem se tornado uma prática comum em todas as áreas da saúde e não diferente na área de fisioterapia. Leia o resumo abaixo:

SHIWA, S. R. et al. **PEDro: a base de dados de evidências em fisioterapia**. *Fisioter. mov.* (Impr.) [online]. 2011, vol.24, n.3, pp. 523-533.

INTRODUÇÃO: A prática baseada em evidências é necessária para que os pacientes recebam tratamentos eficazes, assim como para reduzir os custos de saúde em geral. Com o crescimento da produção científica com qualidade metodológica heterogênea, torna-se difícil para o fisioterapeuta selecionar quais as melhores evidências para embasar a sua conduta terapêutica.

OBJETIVOS: Apresentar a base de dados PEDro (Physiotherapy Evidence Database).

MATERIAIS E MÉTODOS: Foram descritos a abrangência da base de dados, tipos de estudos indexados, grau de acessibilidade aos usuários e critérios de qualificação metodológica, entre outras características.

RESULTADOS: PEDro é a base de dados mais abrangente em estudos que testam a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, em que são indexados estudos controlados e aleatorizados, revisões sistemáticas e diretrizes de prática clínica, e os estudos controlados e aleatorizados possuem sua qualidade metodológica e descrição estatística avaliadas por meio da escala de qualidade PEDro. A PEDro tem acesso livre e gratuito, facilitando o uso por profissionais, alunos da área e pesquisadores. Os resultados das buscas são ranqueados de acordo com a qualidade metodológica dos artigos encontrados. A PEDro está disponível em cinco idiomas: inglês, mandarim, francês, alemão e português, e disponibiliza uma versão simples, sem termos técnicos, para consumidores de serviços de fisioterapia, que são as "escolhas fisioterapêuticas", ou *physiotherapy choices*. **CONCLUSÃO:** A PEDro cumpre o seu papel, auxiliando tanto profissionais como pacientes, informando sobre as evidências de eficácia de tratamentos fisioterapêuticos de uma forma rápida e simples e contribuindo com o recolhimento de informações para subsidiar decisões ou escolhas terapêuticas.

Com base no exposto acima e no seu conhecimento sobre Fisioterapia baseada em evidência, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Livros didáticos são as fontes de informação mais atualizadas.
- b) Não é necessário recorrer à literatura para buscar o tratamento mais apropriado para o caso do seu paciente.
- c) Estudos de caso apresentam as informações necessárias para serem reproduzíveis.
- d) As revisões sistemáticas e/ou meta-análises são as melhores evidências sobre os efeitos de diferentes tipos de tratamento em diversas condições de saúde.
- e) Pode-se pesquisar o site do PEDro uma vez ao ano, para que se consiga manter-se atualizado nas evidências científicas disponíveis de tratamentos em fisioterapia.



44. Muitos fisioterapeutas se assustam com a simples ideia de aprender estatística. A estatística é apenas um meio objetivo de interpretar uma série de observações. Com base em conhecimentos básicos sobre estatística, é **CORRETO** afirmar:

- a) Média é uma medida de tendência central, formada por um valor de mediana de um grupo de escores.
- b) Teste-t é um teste estatístico usado para avaliar as diferenças entre mais de dois grupos.
- c) Testes estatísticos não paramétricos devem ser usados quando os dados não correspondem aos pressupostos dos testes paramétricos.
- d) Amostragem estratificada aleatória é um método para separar a população por conveniência com base em alguma característica, antes de selecionar aleatoriamente a amostra.
- e) Variabilidade é o grau de concordância entre cada escore e o escore de tendência central.



45. Estudos observacionais correspondem a um desenho de pesquisa muito realizado na área de fisioterapia. Leia o resumo abaixo:

SILVA, N. A.; MENEZES, T. N. **Capacidade funcional e sua associação com idade e sexo em uma população idosa.** *Rev. bras. cineantropom. desempenho hum.* [online]. 2014, vol.16, n.3, pp. 359-370.

O objetivo desse estudo foi verificar a associação da capacidade funcional com a idade e o sexo em uma população idosa. Esse estudo é transversal, domiciliar, realizado com idosos, de ambos os sexos, cadastrados na Estratégia Saúde da Família de Campina Grande, PB, de agosto/2009 a julho/2010. Foram verificadas variáveis de capacidade funcional (força de prensão manual (FPM), flexibilidade/mobilidade e equilíbrio) e demográficas (sexo e grupo etário). A associação entre a capacidade funcional, o sexo e o grupo etário foi verificada por meio de análise bivariada, utilizando-se o Teste Qui-quadrado de Pearson (χ^2), com nível de significância fixado em $p < 0,05$. Foram avaliados 420 idosos (68,1% mulheres), cuja idade variou de 60 a 104 anos. No teste de FPM, maior proporção, tanto de mulheres (45,6%) como de homens (47,8%), apresentou-se escore regular. No teste de flexibilidade/mobilidade, 63,0% das mulheres e 57,4% dos homens, apresentou-se escore regular. O equilíbrio mostrou percentual semelhante em todos os escores, em ambos os sexos. Na análise bivariada entre as variáveis indicativas de capacidade funcional e sexo, apenas a flexibilidade/mobilidade apresentou associação significativa ($p < 0,05$). Na associação entre as variáveis indicativas de capacidade funcional e grupo etário, o equilíbrio apresentou associação significativa em ambos os sexos ($p < 0,01$), e a flexibilidade/mobilidade apenas no sexo feminino ($p < 0,05$). Pode-se concluir que os idosos desse estudo mostraram desempenho regular para as variáveis indicativas de capacidade funcional. Houve associação significativa do sexo apenas com a flexibilidade. O grupo etário apresentou influência significativa no equilíbrio, em ambos os sexos, e na flexibilidade de mulheres.

Com base no resumo acima, marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () Testes de correlação objetivam determinar a relação entre duas ou mais variáveis.
- () Correlação positiva é quando duas variáveis (x e y) se relacionam, em que um valor pequeno de x é associado a um valor grande de y, e o valor grande de x é associado a um valor pequeno de y.
- () Correlação alta entre duas variáveis significa que uma causa a outra.
- () Correlação perfeita pode ser percebida pela seguinte frase: "O presidente cumpriu todas as promessas que ele tinha intenção de cumprir".
- () Estudos transversais são estudos observacionais que acompanham um grupo específico de indivíduos durante certo período de tempo.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – F – V – F – F
- b) V – V – F – V – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – F – F – F
- e) V – F – F – V – F



46. A deterioração do desempenho muscular da cintura escapular pode ser causada por diversas fontes, como distensões, lesões neurológicas, desuso, alteração na relação comprimento-tensão e dor. Tal disfunção pode ser avaliada através de Testes Musculares Manuais (TMM) específicos, que fornecerão informações acerca da quantidade de força ou de torque que uma unidade musculotendinosa consegue gerar. Em relação aos TMM, marque a alternativa que possui músculos que **NÃO** deveriam ser incluídos em tais testes.
- Deltoides (superior, médio e inferior) e Serrátil Anterior
 - Infraespinhal e Redondo menor
 - Braquiorradial e Braquial
 - Romboides e Levantador da escápula
 - Peitoral Maior e Grande dorsal
47. Em relação ao método de *Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP)*, proposto no final da década de 40, é **CORRETO** afirmar que:
- a FNP é definida como o conjunto de métodos para promover ou acelerar a resposta do mecanismo neuromuscular, através da estimulação proprioceptiva.
 - a FNP não leva em consideração o trabalho da musculatura antagonista e sinergista, priorizando apenas a contração dos agonistas do movimento.
 - os padrões de movimento normais e coordenados, que facilitam a potência máxima e norteiam as diagonais de tratamento no FNP, são de direção horizontal e vertical.
 - é considerado um dos princípios da FNP que todos os seres humanos possuem potências que não são plenamente desenvolvidos. Com base nessa filosofia, o terapeuta pouco pode fazer com sua intervenção para tratar a função e explorar, ao máximo, as potencialidades do seu paciente.
 - um princípio clássico do exercício terapêutico, demonstrado por Delorme, é que a resistência ao movimento aprimora a ativação muscular. Na FNP, não se leva em consideração a quantidade de resistência aplicada para a direção e a qualidade do exercício.
48. Sobre o Modelo de Incapacidade de Nagi e o Modelo de Classificação Internacional de Deficiência, Incapacidade e Invalidez (ICIDH), é **INCORRETO** afirmar:
- Para Nagi, limitação funcional representa uma restrição na execução das tarefas básicas.
 - São exemplos de limitação funcional: anormalidades da marcha, redução na tolerância do indivíduo à postura sentada ou ereta, dificuldade em subir escadas e impossibilidade de alcançar objetos localizados acima da cabeça.
 - Para o modelo ICIDH, incapaz seria aquele indivíduo com qualquer restrição ou falta de capacidade em realizar uma tarefa ou uma atividade da maneira considerada normal.
 - Esses dois modelos não satisfazem, completamente, a descrição da complexidade do processo de incapacitação.
 - No modelo de Nagi, não há uma descrição bem definida do que seria um indivíduo incapaz.
49. Osteoartrite e artrite reumatoide contribuem, frequentemente, para a deficiência de mobilidade. **NÃO** podemos afirmar que a ADM pode ser reduzida por:
- rigidez e encurtamento de músculos e tendões em virtude de espasmo, defesa ou posturas habituais.
 - dor.
 - rigidez ou contratura capsular.
 - perda de congruência articular, devido a uma deformidade óssea.
 - exercícios isotônicos ativo assistidos.



50. A marcha é considerada uma das mais importantes atividades funcionais do ser humano. Muitas das disfunções relacionadas com a marcha estão nas doenças que acometem a região lombopélvica. Em relação às técnicas utilizadas para tratar a hipomobilidade dessa região, marque **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () Muitas atividades ou técnicas podem ser utilizadas para aumentar a mobilidade da região lombopélvica, dentre elas as mobilizações articulares, técnicas de energia muscular e mobilização dos tecidos moles.
- () O autoalongamento ou a automobilização devem ser evitados para tratar os *déficits* de mobilidade.
- () Exercícios ativos, ativo-assistidos e resistidos são indicados para o tratamento da hipomobilidade lombopélvica.
- () A intervenção passiva na forma de terapia manual ou de exercício manual, sem qualquer forma de exercício ativo, deve ser a melhor escolha do terapeuta para o tratamento da hipomobilidade pélvica.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – F – V
- b) V – F – V – F
- c) F – F – V – V
- d) F – V – V – V
- e) V – F – V – V

51. A espondilólise acomete cerca de 58% dos adultos e está no rol de doenças que trazem, como consequência, as disfunções principalmente na coluna lombar. Aproximadamente 50% dos casos progridem para qualquer grau de espondilolistese, caracterizada pela subluxação anterógrada do corpo de uma vértebra sobre a vértebra imediatamente abaixo. Em relação ao tratamento dessas condições, **NÃO** podemos afirmar:

- a) Em geral, o tratamento da espondilolistese ou da espondilólise não é cirúrgico. Proteção com órteses, exercícios e medicação AINE são resolutivas.
- b) Exercícios, controle postural e adaptações nas AVDs são elementos-chave do programa de reabilitação.
- c) Exercícios que favorecem a extensão lombar e aumentam as forças de cisalhamento devem ser evitados.
- d) Atividades físicas como o voleibol, que exigem muito da hiperextensão lombar, podem ser contra-indicadas.
- e) O trabalho envolvendo a musculatura abdominal e do tronco não favorece a recuperação desses pacientes.

52. A síndrome do impacto primário, condição de impacto mecânico do supraespinhoso e da porção longa da cabeça do bíceps debaixo do arco acromial, possui fatores patológicos intrínsecos e extrínsecos. As causas são multifatoriais e o processo patológico progressivo do impacto primário é classificado em três estágios. Podemos afirmar, em relação ao tratamento dessa síndrome durante os estágios iniciais:

- a) O paciente deve evitar, de toda maneira, o uso de anti-inflamatórios prescritos pelo médico.
- b) A adoção de uma posição de repouso é importante por proporcionar uma maior quantidade de volume na articulação do ombro, facilitando o fluxo sanguíneo e reduzindo a dor.
- c) Não há restrição quanto à movimentação do braço, já que o paciente relata a dor somente com o braço em posição neutra.
- d) A prescrição de gelo não é efetiva nessa fase, já que a musculatura acometida não seria beneficiada com tal recurso.
- e) Na posição de repouso, o paciente deve utilizar travesseiros durante o sono, posicionando o ombro em adução e rotação interna.



53. Em relação às técnicas de mobilização articular, escreva **V (verdadeiro)** ou **F (falso)** nas afirmativas abaixo.

- () Estimulam a atividade biológica movimentando o líquido sinovial, trazendo nutrientes para a cartilagem avascular das superfícies articulares e fibrocartilagens intra-articulares.
- () Proveem impulsos sensoriais relativos à posição estática, senso de velocidade do movimento, mudanças na velocidade do movimento, senso de direção do movimento, regulação do tônus muscular e estímulos nociceptivos.
- () São indicadas para diminuição da dor, mas não são capazes de atuar na diminuição do espasmo muscular.
- () São contraindicadas nos casos de fraturas não consolidadas (dependendo do local de fratura e da estabilização que é feita) e quando há dor excessiva.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

- a) V – V – F – V
- b) V – V – F – F
- c) F – F – V – V
- d) F – F – V – F
- e) F – V – V – V

54. O fuso muscular é o principal órgão sensitivo do músculo e monitora a velocidade e duração do alongamento. Dentro das técnicas de alongamento muscular, destacamos a inibição ativa, que consiste em técnicas nas quais o paciente relaxa reflexamente o músculo a ser alongado antes da manobra de alongamento, favorecendo a ocorrência de uma resistência mínima ao processo. Após o exposto, marque a afirmativa **INCORRETA**.

- a) As técnicas de Inibição Ativa são capazes de relaxar estruturas contráteis, tecidos conectivos e outros.
- b) A velocidade (rapidez) com o qual um músculo é alongado interfere diretamente na ação das fibras do fuso muscular.
- c) As técnicas de Inibição Ativa aumentam o comprimento muscular alongando o tecido elástico.
- d) Na técnica de Contração-Relaxamento, uma das 3 variações da Inibição Ativa, o paciente faz uma série de contrações isotônicas antes que ele seja passivamente alongado.
- e) O tempo necessário para se manter o músculo estendido durante uma série de alongamento ainda não está definido cientificamente.



55. As medidas de variabilidade da frequência cardíaca (VFC) são amplamente utilizadas em pesquisas científicas e em avaliações clínicas, como ferramenta não invasiva para investigação da modulação autonômica cardíaca. Considerando-se que tais medidas sofrem a interferência de diversos fatores (ex.: duração da coleta e métodos para obtenção do sinal de batimentos cardíacos, métodos para o cálculo e análise das medidas de VFC, entre outros), assim como a interpretação dessas, as Sociedades Americana e Europeia de Cardiologia publicaram, em 1996, uma força tarefa que objetivou sua padronização e um melhor entendimento da correspondência entre elas. Levando-se em consideração as informações descritas nesse documento, é **CORRETO** afirmar que:

- a) todos os intervalos entre os batimentos cardíacos (intervalos RR) coletados devem ser considerados para análise da VFC, incluindo aqueles obtidos a partir de batimentos de origem ectópica.
- b) o tempo de coleta dos batimentos cardíacos, considerado para análise da VFC, não interfere na medida do desvio padrão entre os intervalos RR, conhecida como SDNN.
- c) as medidas padronizadas para análise da VFC no domínio da frequência, incluem componentes espectrais de baixa frequência (LF), componentes espectrais de alta frequência (HF) e a razão HF/LF.
- d) a medida da raiz média quadrática das diferenças entre intervalos RR sucessivos, conhecida como RMSSD, correlaciona-se com a medida dos componentes espectrais de baixa frequência (LF) e, conseqüentemente, ambas são marcadores da atuação vagal sobre os batimentos cardíacos.
- e) o tempo de coleta dos batimentos cardíacos, considerado para análise da VFC, em sinais de curta duração, deve ser de cinco minutos, enquanto para sinais de longa duração deve ser de 24 horas.

56. Leia o texto a seguir e considere suas afirmativas **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**.

Analgesia com correntes elétricas é conseguida porque o estímulo dos mecanorreceptores reduz a excitabilidade das células nociceptoras responsáveis pela geração do estímulo da dor, e assim produz uma inibição pré-sináptica. Isso significa que:

- I) a utilização de pulsos elétricos para estimular as fibras mecanorreceptoras A-beta pode levar a uma redução da percepção da dor.
- II) a eficácia na utilização de pulsos elétricos para analgesia exige apenas pulsos de intensidade relativamente baixa para modular ou bloquear a entrada de informações nociceptivas.
- III) as fibras A-beta são mielinizadas de largo diâmetro que podem ser estimuladas por correntes de menor intensidade que as fibras C.
- IV) não há consenso sobre a analgesia conseguida com pulsos elétricos de baixa intensidade a partir de estímulos das fibras mecanorreceptoras A-beta.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



57. Na transmissão de energia produzida por ondas sônicas, consideramos a sua diminuição exponencial para penetração nos tecidos, assim:

- I) a profundidade de “*meio valor*” é a distância pela qual metade da energia inicial foi absorvida.
- II) uma proporção fixa de energia é absorvida em cada unidade de distância, de forma que a quantidade restante vai se tornando uma porcentagem cada vez menor da energia inicial.
- III) a energia diminui exponencialmente com a distância da fonte até chegar a zero.
- IV) a profundidade de “*meio valor*” indica a diminuição da energia com a profundidade em um tecido, conforme a onda sônica atravessa.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

58. As duas principais versões de correntes alternadas usadas clinicamente são a corrente russa (Kots) e a corrente interferencial (Nemec). Assim, podemos afirmar que:

- I) há vantagem nas correntes interferenciais, quanto à sua eficiência na estimulação de tecidos profundos, em especial com as verdadeiras: tetrapolar.
- II) nas correntes interferenciais verdadeiras, a frequência de batimento é igual às diferenças de frequência entre as duas correntes usadas.
- III) nas correntes alternadas usadas clinicamente, a impedância da pele não limita a quantidade de fluxo de corrente como em frequências baixas.
- IV) a corrente interferencial pré-modulada usa *bursts* com ciclo de trabalho de 50% ou mais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

59. O escopo da eletroterapia está relacionado com as diferentes formas de modulação e de correntes elétricas usadas. Assim, podemos afirmar que:

- I) as modulações de pulso podem tomar a forma de modulação em frequência, modulação em amplitude ou modulação de duração de pulso.
- II) as correntes diadinâmicas possuem pulsos senoidais, com retificação em meia onda ou de onda completa.
- III) a duração de pulso afeta a amplitude de corrente necessária para desencadear um potencial de ação e também a discriminação entre a estimulação sensorial, motora e dolorosa.
- IV) o ciclo de trabalho é o tempo relativo pelo qual a corrente está fluindo, e é expresso como porcentagem do tempo em cada ciclo.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



60. Constituem parâmetros a ser considerados quanto à dose para aplicações clínicas de energia ultrassônica: a área a ser tratada, a profundidade da lesão, a fase e a natureza da lesão. Desse modo, podemos afirmar:

- I) Potência, igual à energia total por segundo fornecida pelo equipamento, é mensurada em Watts e é distribuída por toda a face do transdutor. Portanto, é mais usual especificar a intensidade em W/cm^2 .
- II) Para comparar as doses usadas no tratamento de lesões de diferentes tamanhos, a medida da densidade de energia pode ser usada. Essa é expressa pela energia total (W/cm^2), multiplicado pela ERA e pelo número de sessões de aplicação.
- III) Dada a irregularidade do feixe de ultrassom, a BNR (*Beam Non-uniformity Ratio*) é usada para indicar a intensidade de pico no feixe: intensidade média dos picos e depressões do campo sônico sobre uma área específica, normalmente, a face do transdutor é a intensidade média espacial.
- IV) A atenuação do ultrassom aumenta com o aumento da frequência. Assim, as frequências mais altas penetram mais e têm maior efeito em tecidos profundos.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.



GABARITO PROVA - FISIOTERAPEUTA

1.	A
2.	E
3.	B
4.	C
5.	D
6.	E
7.	D
8.	E
9.	B
10.	A
11.	E
12.	D
13.	E
14.	C
15.	B
16.	B
17.	E
18.	C
19.	B
20.	B
21.	D
22.	C
23.	D
24.	D
25.	A
26.	E
27.	B
28.	C
29.	D
30.	C

31.	A
32.	C
33.	D
34.	B
35.	C
36.	D
37.	E
38.	A
39.	E
40.	C
41.	A
42.	D
43.	D
44.	C
45.	E
46.	C
47.	A
48.	E
49.	E
50.	B
51.	E
52.	B
53.	B
54.	D
55.	E
56.	C
57.	C
58.	E
59.	E
60.	A